

# 154 "Questão individual e não política"

Por ser "questão individual e não política", o suposto envolvimento do ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira no desvio de R\$ 169 milhões das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo deve ser tratado pelo Ministério Público (MP). A afirmação foi feita ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em

Maputo, Moçambique. Ele disse ainda que caberá aos líderes do governo do Congresso decidir sobre a necessidade de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o caso, mas, que se ela for instalada, "o governo não terá nada a temer".

Com essas declarações, o presidente mantém a postura de afastar o caso do esquema de desvios de verba do Tribu-

nal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo do Palácio do Planalto.

Além de tentar mostrar que é uma questão individual de Jorge, Fernando Henrique remete ao Congresso o papel de decidir sobre a criação ou não da CPI para investigar o assunto. O presidente evitou, durante os três dias em que permaneceu fora do Brasil, dar qualquer declaração sobre o tema.

Outra pergunta feita em seguida levou o presidente - constrangido, por tratar do tema diante de presidentes e jornalistas africanos e portugueses - a responder sobre o apoio à criação da CPI.

"O governo nunca teve posição formada sobre matérias que são do Congresso", afirmou o presidente. "Os líderes do governo é que tem de falar no Congresso."